

LIBIDINOSOS - Segundo episódio

Por

Luciana do Valle

Comédia

CENA 1. INT. SUÍTE (QUARTO)/APTO WENDER E DINORAH DIA

Quarto de Dinorah e Wender, com paredes coloridas, decoração moderna e espelho no teto. Há uma cama de casal bem abaixo do espelho, e entre ela dois criados-mudos, um de cada lado. Um pouco à frente da cama há uma cadeira erótica repleta de roupas em cima. Dinorah dorme com sua máscara de dormir nos olhos. Ela está sozinha na cama, na companhia da gata Chochô, que lambe sua bochecha enquanto Dinorah passa a língua nos lábios com prazer. A porta do banheiro está fechada. O despertador toca de maneira estridente. Dinorah acorda assustada, a gata se assusta e sai da cama. Ouve-se o som da água saindo do chuveiro vindo do banheiro. Dinorah pega o celular que está no criado-mudo. Close na mensagem de Alceu: Bom dia, tesuda! Segue endereço do nosso ninho de amor de hoje: Motel Vukão. Avenida Raposo Tavares 120. Rapidamente Dinorah joga o celular em cima do criado-mudo. Depois ela pega-o novamente e faz uma ligação.

DINORAH:

(falando baixo)

Bom dia, Saletinha. Preciso da sua ajuda. Sabe aquele exilir que você me deu, que o seu pai tomava?

Silêncio.

DINORAH:

(falando baixo)

Isso. Resolvi apelar pra ele hoje. Quantas gotas de *Pau de índio pernambucano* eu coloco para o Wender morrer de tesão por mim?

Silêncio

DINORAH:

(falando baixo)

20 gotas... sei... Mas é pá pum? Bebeu, já deu, na mesma hora?

Silêncio.

DINORAH:

(falando baixo)

Ótimo! Quero pegar o Wender de jeito para não sair com o Alceu. Ele aprontou uma que você não vai acreditar. Ele me transformou numa personagem de desenho, em forma de avestruz!!

Silêncio

(CONTINUED)

DINORAH:
É, aquele bicho guloso que come
tudo que vê pela frente.

Silêncio.

DINORAH:
Fome de sexo exagerada? Você acha
que ele quis me chamar
indiretamente de ninfomaníaca?
Imagina... nada a ver! Avestruz nem
faz tanto sexo assim.

Silêncio.

DINORAH:
Hum. Se Deus e a libido do Wender
Pescador quiserem, vou atrasar um
pouco hoje... avisa a chefinha.
Beijos!

Dinorah desliga o celular e rosna. Ela pega a gata Chochô e
faz carinho nela.

DINORAH:
(para a gata Chochô)
Ninfomaníaca eu, Chochô? Imagina!!!
Faz 27 horas que eu não faço sexo.
Uma ninfomaníaca não aguentaria
tudo isso. Ah, não mesmo!!!

O barulho de chuveiro vindo do banheiro continua. Dinorah
dança com a gata.

DINORAH:
(cantando com voz de criança)
É o hoje o dia... da alegria!!! E a
"xecura" nem pode pensar em ficar!

CENA 2. INT SALA DE ESTAR/APTO WENDER E DINORAH DIA

Dinorah está de roupa branca com bolso, pondo a mesa do café
da manhã para 3 pessoas. Ela está com relógio no pulso,
colocando pães, geleias, bolos, iogurtes e uma florzinha num
vasinho na mesa. Depois, ela pega uma jarra com uma vitamina
colorida e serve 2 copos, tira do bolso um vidrinho com o
rótulo escrito PAU DE ÍNDIO PERNAMBUCANO e coloca algumas
gotas num dos copos. Em seguida, ela coloca o copo na frente
de um dos pratos e dá uma ajeitada nos lugares. Wender chega
na sala com roupa social, camisa de manga comprida, calça e
cinto milimetricamente ajustado na calça. Ele vai até
Dinorah e dá um selinho nela. Dinorah bebe a vitamina dela.

(CONTINUED)

WENDER:

Bom dia, meu Petit Gâteau! Dormiu como um anjinho, né?

DINORAH:

Apaguei, linduxo. Anjinho...
(falando para dentro)
anjo não tem sexo.

WENDER:

Oi?

DINORAH:

Nada não.

Dinorah aponta para o copo da vitamina com as gotas de pau de índio pernambucano.

DINORAH:

Toma! Fiz esta vitamina especialmente para você, Wender!

WENDER:

Valeu.

Wender arregança as mangas e mostra uma tatuagem no braço escrito I coração Dinorah. (I LOVE DINORAH).

DINORAH:

(assustada)
O que é isso, linduxo?

WENDER:

Tatuagem de Decalque. Uma homenagem para a mulher que eu amo, e um toque "cool" no visú.

Dinorah faz carinho nos braços de Wender. Ele beija uma mão dela. Eles comem. Ela continua tomando sua vitamina que agora já está quase na metade.

DINORAH:

Onde você arrumou isso?

WENDER:

A Dona Neuza que descobriu essas tatoos, uma mina de dinheiro, né?

Dinorah balança a cabeça fazendo sinal de negativo.

DINORAH:

Ontem parecia que a Dona Neuza estava com o diabo no corpo.

(CONTINUED)

WENDER:

(desconversando)

Imagina! Lá vem você de novo com este papo! Hoje vou vender as tatuagens de Decalque no "Santinhos Online". Tem tatuagem com I love Jesus, I Love Maria, e também com todos os 12 apóstolos, I love João, I love Pedro, I love Mateus...

DINORAH:

(impaciente)

Bebe Wender, a vitamina.

WENDER:

Vou faturar!

DINORAH:

E o negócio novo?

WENDER:

Ah é. O novo negócio... Conto para você depois. Hoje terei mais informações sobre ele.

DINORAH:

(perturbada e incisiva)

Toma, linduxo (muda o tom, fica sorridente e carinhosa) esta vitamina, que eu fiz com todo tesão do mundo para você.

Wender estranha a mudança de tom de Dinorah.

WENDER:

Amor, se você tiver crise de pânico de novo, me liga! Vou te pegar na hora!

DINORAH:

(toda doce)

Ligo sim... agora faça suas papilas gustativas absorverem com afinco esta vitamina que eu carinhosamente preparei para você.

Wender está com a boca cheia, faz um espera com a palma da mão. Aflita, Dinorah olha o relógio de pulso. Lulu chega na sala, ele dá um beijo gostoso na bochecha de Wender, e depois em Dinorah, que se levanta.

(CONTINUED)

DINORAH:
Vou pegar seu leitinho, meu amor.

Dinorah vai até a cozinha.

WENDER:
(falando baixo)
Zóinho, bebe a vitamina que sua mãe
fez pra mim. Não tô com vontade. E
se eu não tomar, já viu.

Wender coloca a bebida na frente de Lulu que aproxima o copo da boca. De repente, ele recua e vai para baixo da mesa.

LULU:
Chochô, sai daqui! Deixa eu comer
em paz... Zóião, também não quero
beber tudo isso.

Wender troca os copos de vitamina e deixa o copo com o pau de índio pernambucano para Dinorah tomar. E dá a vitamina pela metade que Dinorah tomava para Lulu, que bebe tudo.

LULU:
Hum! Tá gostoso.

Wender pega a vitamina que era pra ele tomar e que ficou na no lugar de Dinorah e divide em dois copos, deixando uma metade na frente de Dinorah e a outra metade na frente dele.

WENDER:
Pronto. Agora ela não vai perceber
nada.

A gata Chochô sobe na mesa e dá uma lambida na vitamina de Lulu, (que está com o pau de índio pernambucano). Dinorah volta para a sala com o leite de Lulu. Ela senta-se e bebe toda a vitamina que está na sua frente, e depois olha para o copo de Wender que está pela metade.

DINORAH:
Linduxo, toma toda a vitamina!

WENDER:
Tô satisfeito, amor.

DINORAH:
Gostou da vitamina?

WENDER:
Na verdade... foi o Lulu quem
bebeu.

Dinorah se levanta desesperada.

DINORAH:
Você que bebeu, meu filho??? Está se sentindo bem?

LULU:
Claro, tava uma delícia.

Lulu lambe os beiços.

DINORAH:
Vamos para o pronto-socorro, agora!

WENDER:
Por que?

DINORAH:
O Lulu tá pálido, mais branco do que um fantasma albino... E, olha os olhos dele, estão esbugalhados!! Parece que saiu de um filme de terror, ou daquela série de zumbis, você não acha, Wender?

WENDER:
Não!

LULU:
Mãe, eu tô bem. Juro!

DINORAH:
Minha Santa Apolônia, agora sou eu que não estou passando bem.

A gata Chochô se enrosca num cacto que está num vaso. Dinorah se abana.

DINORAH:
Por acaso, vocês trocaram meu copo?

Wender dá um sorriso amarelo fazendo sinal de positivo com a cabeça. Inquieta, Dinorah se levanta.

DINORAH:
Wender, seu ingrato, eu faço a melhor vitamina do mundo para você e você faz eu beber tudo!

WENDER:
Tô estufado, amor, e não quero mexer no buraco 7 do meu cinto. É questão de honra!!!

Meio violenta, Dinorah dá um, beijo ardente em Wender, que recua.

WENDER:
Calma, Dinorah. Você tá bem?

Dinorah bufa.

DINORAH:
Tchau, filho.

Dinorah dá um abraço forte em Lulu, pega a bolsa que está no sofá e corre para a porta rosnando.

WENDER:
Ei, por que tanta pressa de repente?

DINORAH:
(olhando com raiva para Wender)
Lembrei que tenho curso de POMPOARISMO hoje!

A gata Chocô se enrosca na cortina. Lulu e Wender observam e se entreolham assustados.

LULU:
Curso do que, pai?

WENDER:
É... Bonecos com pompons. Sua mãe adora artesanato. Cada hora inventa uma novidade.

Lulu sorri e come. Wender dá um abraço nele.

CENA 3. EXT. RUA DIA

Dinorah corre na rua e para numa esquina. Ofegante, ela pega o celular na bolsa. Close no visor de onde se lê ALCEU. Ela liga para ele.

ALCEU (V.0):
Você ligou para o Alceu Ricardo de Mello. Neste momento estou dormindo, desenhando ou jogando Candy Crush. Deixe sua mensagem após o bip.

Ouve-se um bip bem agudo. Dinorah tapa os ouvidos. Guarda o celular na bolsa e continua correndo de roupa de trabalho como se estivesse numa maratona.

CENA 4. INT. RECEPÇÃO DA CLÍNICA RELAX DIA.

(CONTINUED)

Salete está mexendo no celular e no computador que está na sua mesa, ao mesmo tempo. No sofá, está sentado o ator saradão do musical Jesus Cristo Superstar do episódio piloto folheando uma revista. Fabrícia chega toda perua de óculos escuros. Salete olha ela de cima para baixo sorridente.

FABRÍCIA:

Bom dia, Salete.

SALETE:

Bom dia, Dona Fabrícia. A senhora está... na estica, como diz minha avó.

Fabrícia tira os óculos.

FABRÍCIA:

Obrigada, meu bem. Cadê a Dinorah?

SALETE:

Ela ligou dizendo que vai atrasar um pouco. O Lulu não está passando muito bem. Ah! Este rapaz espera por ela para a sessão das 9 horas.

Fabrícia olha para o galã e leva um susto. Rapidamente ela coloca os óculos no rosto.

GALÃ:

Ei! Conheço você!

O galã se levanta e fica frente à frente com Fabrícia. Salete observa curiosa.

FABRÍCIA:

Acho que você deve estar me confundindo com alguém. Eu sou uma "tipa" bem comum. Todo mundo acha que me conhece de alguém lugar, não é, Saletinha?

SALETE:

Eu particularmente acho que a senhora tem uma beleza única.

Fabrícia fica sem graça.

GALÃ:

A senhora me disse ontem na manifestação contra a apresentação do MEU musical que eu poderia colocar a senhora na cruz e te chupar!

FABRÍCIA:

Salete, tira este homem daqui! Deve ser um tarado!

Salete se levanta. Pequena e sem força, Salete tenta empurrar o galã, sem êxito.

FABRÍCIA:

Imagina. Minha funcionária aqui está de prova que ontem eu estava numa endoscopia.

SALETE:

Eu? Claro!

GALÃ:

Endoscopia? Você tava querendo que eu entrasse pelo cano, isso sim!

FABRÍCIA:

Olha, moço! Deve ter sido uma sócia minha. Na minha idade é assim, a gente faz tanta plástica, que ficamos todas com a mesma cara.

SALETE:

(tentando ser brava)

Sai!!! Você está incomodando minha chefe.

GALÃ:

Pode deixar, eu saio sozinho. Mas vou espalhar em todas redes sociais que aqui trabalha uma tarada e desmemoriada.

O galã vai em direção à saída. Salete o segue. Fabrícia vai atrás tentando ouvir.

SALETE:

(falando mais baixo)

Pera aí, moço! Não faz isso, Tem dó da Dona Fabrícia. Ela tem Alzheimer!

O galã volta. Fabrícia segura o riso.

FABRÍCIA:

Ah é! (para Salete) qual o seu nome mesmo, mocinha?

SALETE:

Salette.

O telefone toca. Salette atende ao telefone. A câmera se afasta dela. O galã se aproxima de Fabrícia.

GALÃ:

Tudo bem. Um dia vou ficar velho, como a senhora. Vou esperar a massagem.

O galã senta-se no sofá fazendo pose. Fabrícia respira aliviada, dá um sorriso amarelo para o galã e sai de cena sorrateiramente.

CENA 5 INT RECEPÇÃO/ESCRITÓRIO WENDER E ARMANINHO DIA

Dona Neuza está descabelada, vestida com uma jaqueta de manga comprida. Ela está apontando alguma coisa num livro para "o nada", seu amigo invisível.

DONA NEUZA:

Legal né, Nivaldo?

WU DU CHANG, um chinês sorridente, gordinho de áculos em seus 70 e poucos anos, de terno, gravata e uma pasta com papéis amassados que saem pra fora entra em cena. Dona Neuza leva um susto, faz sinal com as mãos para "o nada" ir embora. Depois ela se ajeita na cadeira.

WU DU CHANG:

Bom dia. Vim falar com Armando Bueno, nê.

DONA NEUZA:

Bom dia. Ele ainda chegou. Seu nome?

WU DU CHANG:

Wu Du Chang.

DONA NEUZA:

Vudú? Aquele bonequinho que as pessoas espetam agulha para sacanear alguém?

Wu Du Chang se aproxima de Dona Neuza, bem de perto. Ela fica incomodada.

WU DU CHANG:

Num intindi, bunitona.

(CONTINUED)

DONA NEUZA:

Nada não. Senta lá, Seu Vudú. Daqui a pouco Seu Armando está aí.

WU DU CHANG:

Meu Armando?

DONA NEUZA:

O Senhor Armando, não o "seu" Armando. Até porque aquele lá nunca foi de ninguém.

WU DU CHANG:

Quê... nê?

Dona Neuza gesticula qualquer coisa tentando ser entendida. Ela pega Wu Du Chang pela mão e coloca sentado no sofá. WU DU CHANG fica observando Dona Neuza e rindo. Ela fica sem graça e tapa o rosto com o livro: COMO PEDIR AUMENTO PARA O CHEFE.

CENA 6. INT. CARRO DE ARMANDINHO DIA

Armandinho dirige seu carro esportivo último modelo. Ao seu lado está Wender. Lulu está atrás. Armandinho para o carro.

WENDER:

Boa aula, Zóinho.

Lulu sai do carro dá um tchau para Wender.

ARMANDINHO:

E aí, Pescador, decidi sobre o novo negócio? O site de relacionamento para pessoas casadas?

Wender fica pensativo. Armandinho acelera o carro.

WENDER:

Calma, cara. Tô pensando na Dinorah. Ela não está bem.

ARMANDINHO:

Estresse. O mal do século. Tudo acontece por causa dele.

WENDER:

Pra você tudo é estresse.

ARMANDINHO:

Pra mim e para noventa e nove por cento dos médicos.

WENDER:

Será que não sou eu que deixa ela estressada?

ARMANDINHO:

Você??? Você é o metrossexual mais "cool" que eu conheço! Faz de tudo pra Dinorah! Cuida do filho dela, paga as contas, dá carinho, é o último homem fiel da era moderna e ainda é um touro na cama!

Wender dá um sorrisinho amarelo.

WENDER:

(gabando-se)

É verdade.

Armandinho mexe nuns objetos que estão no console.

ARMANDINHO:

Cadê meu Choco up, cara? Tenho um encontro com uma peguete do Tinder hoje. Sem ele eu não sou nada!

WENDER:

Sem o Tinder?

ARMANDINHO:

Não! Sem o Choco Up! Quer dizer, acho que sem os dois eu não vivo mais.

WENDER:

Esqueci de te falar. A Dona Neuza comeu o seu chocolate afrodisíaco. Ela foi levar o meu celular que eu tinha esquecido no escritório lá em casa, e tava toda ferosa.

ARMANDINHO:

Ah sabia!!!!. E você aproveitou? Ali devem morar espécies raras de aracnídeos.

WENDER:

Sim!

Armandinho dá uma brecada brusca.

WENDER:

Calma. Este sim não tem nada a ver com a Dona Neuza. É a resposta sobre o site dos sacanas casados. Tô dentro!

ARMANDINHO:

Uhuuuuuu! Prepare-se para finalmente comprar o seu haras!

WENDER:

Já tenho até o nome: Haras Carões. Com este nome eu saio na capa da revista Carões!

CENA 7. INT. CLÍNICA RELAX DIA

Salete está mexendo no celular e no computador, ao mesmo tempo. Dinorah chega agitada, esbaforida e nem percebe que o galã está no sofá folheando uma revista. Ela olha brava para Salete.

DINORAH:

(irônica)

Oi Saletinha.

SALETE:

Olá Dinorah.

DINORAH:

Olha só eu não sou ninfomaníaca, tá!!!!Pode pegar qualquer revista feminina que você vai descobrir que eu sou bem normal.

Salete aponta o galã com a cabeça. Dinorah fica sem jeito.

DINORAH:

(totalmente sem jeito)

Ooooooi.

GALÃ:

E aí, esta massagem é pra hoje?

SALETE:

(sem jeito)

Nossa massoterapeuta acaba de chegar. É ela.

O galã olha Dinorah com cara de tarado.

(CONTINUED)

DINORAH:
 Desculpa, meu lindo. Pode entrar.
 Vou lavar as mãos e já vou!

Dinorah vai até a sala dela e abre a porta. O galã entra.
 Dinorah se aproxima de Salete.

DINORAH:
 (para Salete)
 Pega uma revista feminina aí, que é
 claro que você não lê e descubra
 que a fora da curva aqui é você!

SALETE:
 Desculpa, Dinorah. Pensei que o
 Alceu estava te chamando de
 ninfomaníaca. Não eu! Viajei na
 maionese. Esquece.

DINORAH:
 Tudo bem... Ah, e sabe o pau de
 índio pernambucano? Fui eu que
 acabei tomando aquele troço! Nem
 para isso o molóide do Wender
 prestou.

SALETE:
 (cochicha para Dinorah)
 Cuidado para não agarrar o cliente.

DINORAH:
 (irônica/nervosa)
 Obrigada, minha flor. Se você não
 me avisasse eu ia achar que tava
 liberado.

Dinorah vai em direção à sala dela com as mãos em posição de
 meditação (dedos polegares encostados nos dedos
 indicadores).

DINORAH:
 Oooooomm!

Dinorah "medita" e anda ao mesmo tempo, e entra na sua sala.

CENA 8 INT. RECEPÇÃO ESCRITÓRIO WENDER/ARMANDINHO DIA

Continuação da cena 5. Dona Neuza está sentada no seu lugar
 de trabalho lendo o livro: COMO PEDIR AUMENTO PARA O CHEFE
 quando Wender e Armandinho chegam. Rapidamente ela esconde o
 livro.

ARMANDINHO:

Bom dia, Dona Neuza!

WENDER:

Bom dia, Dona Neuza. O que a senhora está escondendo aí?

ARMANDINHO:

Deixa ela,
Pescador... (sacaneando) Dona Neuza,
se a senhora usar o extintor,
depois reponha, por favor.

DONA NEUZA:

Bom dia, senhores. Não entendi. O que eu faria com um extintor?

ARMANDINHO:

Apagaria seu fogo, ué.

WENDER:

Esquece, Dona Neuzinha. Ele está falando isso porque a senhora está coradinha hoje, com as maçãs do rosto vermelhinhas.

Wender aperta a bochecha de Dona Neuza. Feliz, ela tira a jaqueta e mostra o antebraço com uma tatoo escrito I (coraçõzinho desenhado) Chefinhos. Wender abraça ela quando Wu Du Chang sai da porta do banheiro sorridente. Wender se afasta dela.

WU DU CHANG:

Tô gostando do "crima" aqui. Muito pegação, né!

ARMANDINHO:

Meu querido!

Armandinho apresenta Wu Du Chang para Wender.

ARMANDINHO:

Wender, este é o programador que vai cuidar do nosso novo site: Wu Du Chang!

Sorridente, Wender dá as mãos para o chinês.

DONA NEUZA:

O Seu Vudú vai trabalhar aqui?

ARMANDINHO:

Nem sempre. Ele virá para cá, entre seus negócios em Dubai e Shanguai.

Wu Du Chang sorri. Dona Neuza balbucia alguma coisa para seu amigo espírito. Depois abre a porta da sala de reuniões. O chinês entra na sala, depois entra Armandinho. Wender mostra a tatuagem com o I love Dinorah para Dona Neuza que sorri.

DONA NEUZA:

Ficou bem "cú", como o senhor diz.

WENDER:

(exagerando na pronúncia)
"Cool", cuidado com a pronúncia.

Wender dá um tapinha nas costas de Dona Neuza. Ele vai para a sala e ela volta a ler seu livro "Como pedir aumento para o chefe", treinando.

DONA NEUZA:

(pronunciando em melodias diferentes, como uma soprano)
Cool, coool, cuuuuul.

CENA 9 INT. SALA DE DINORAH/CLÍNICA RELAX DIA

O galã do Jesus Cristo Superstar está deitado na maca, só de toalha de frente para Dinorah. Perturbada, Dinorah fecha os olhos e faz uma massagem bem relaxante nele. De repente uma saliência sobe na área da genitália dele, e sem ver, ela esbarra as mãos no dito cujo. Ela dá um berro, abre os olhos.

DINORAH:

Era para você relaxar, e não o contrário.

GALÃ:

É que as suas mãos são incríveis.
Que sorte tem seu namorado. Vai, continua a massagem, linda.

Dinorah fecha os olhos novamente, abre um dos olhos, passa a língua nos lábios, vira a cara.

DINORAH:

Namorado não, marido. É. Pois é, ele não aproveita muuuito não. Na verdade... quase nada.

(CONTINUED)

GALÃ:

Como é aquele ditado? Em casa de
ferreiro, espeto é de pau.

Dinorah parece estar em êxtase.

DINORAH:

Pau, aiai.

DINORAH:

(V.O)

Eu não sou ninfomaníaca! Eu não sou
ninfomaníaca!

O galã pega a mão de Dinorah e a leva em direção ao membro dele. Mas antes que ela o toque, de repente ela "acorda" do êxtase e larga a mão do galã.

DINORAH:

(brava)

Quê isso, tá louco???!!! Assim eu
perco meu emprego, bonitão!!!Vira
de costas para eu fazer meu
serviço, vira!

O galã vira de bruços. Tensa, Dinorah faz a massagem agora com força, dá socos e tapas fortes nele, murros, com raiva mesmo. Ele faz cara de felicidade. Ela rosna.

CENA 10. INT. SALA DE REUNIÕES DIA

Wender, Armandinho e Wu Du Chang estão sentados em torno da mesa de reuniões.

WU DU CHANG:

"Conxigo" colocar o site no ar hoje
mesmo, nê! Como vai se chamar? O
site, nê?

ARMANDINHO:

(irônico)

Diabinhos Online, Me pega que EU tô
dando?

WENDER:

Vou chamar a Dona Neuza pra nos
ajudar.

Wender pega o telefone.

WU DU CHANG:

Adoro Dona Neuza, nê. Paixão minha
já.

ARMANDINHO:

Chang, vai com calma com a Dona Neuza porque já faz anos que ela está fechada pra balanço.

WU DU CHANG:

Num intindi... nê.

WENDER:

Shiu! (pelo telefone) Dona Neuza, venha aqui por favor.

Dona Neuza aparece sem a jaqueta, de camiseta de manga curta com os braços tatuados de I coração Chefinhos por toda parte. Wender se levanta e dá um beijo na bochecha dela.

DONA NEUZA:

Seu Wender, foram vendidas cinco mil tatuagens de decalque I love Mateus e seis mil tatuagens I love Tiago.

WENDER:

Uau! Não sabia que os apóstolos estavam com esta moral toda.

Armandinho faz uma mímica de que vai esganar Wender pelo pescoço.

ARMANDINHO:

É uma dupla sertaneja, Wender. Mateus e Tiago

WU DU CHANG:

Eu comprei, nê, Duas mil tatuagens, negócio da China, nê. Vou revender.

Wender fica perplexo.

WENDER:

(imitando o chinês)
Ótimo "parceiro" que você arrumou pra gente, nê, Armandinho.

ARMANDINHO:

(desconversando)
Dona Neuza, precisamos de um nome para o nosso site novo. É um site de relacionamentos para pessoas casadas se encontrarem com pessoas também casadas.

DONA NEUZA:
Pulando a cerca.

WENDER:
Sensacional, Dona Neuza! No canto direito do gol!!! Sem chance para o goleiro! A senhora merece até um aumento!

Dona Neuza fica feliz.

ARMANDINHO:
Um aumento de trabalho, porque agora temos que pagar o Senhor Chang e não temos como aumentar o seu salário.

Dona Neuza lambe o dedo e esfrega o dedo no braço dissolvendo as tatoos I love chefinhos que estão espalhadas pelos dois braços. Ela sai da sala bufando e resmungando baixinho com seu amigo espírita.

DONA NEUZA:
Eu só "love you", Nivaldo, só você!

CENA 11. INT RECEPÇÃO CLÍNICA RELAX DIA

A porta da sala de Dinorah se abre. O galã sai sorridente da sala com o peito inchado e vai embora. Dinorah sai nervosa da sala.

SALETE:
Tudo bem?

DINORAH:
Viu só? Mereço o troféu resistência do ano, Dona Salete. Ele me bolinou e não senti nada.

SALETE:
Mas ele não é gay?

Dinorah revira os olhos

DINORAH:
Tisc tisc. Ah se todos fossem gays como ele... Já volto!

Inquieta, Dinorah sai de cena. A porta da sala de Fabrícia se abre devagar. Ela olha para os lados, e sai sorrateiramente.

SALETE:
A senhora vai sair?

Fabrícia disfarça.

FABRÍCIA:
Ufa! Que trabalho este moço deu
hein! Obrigada por me salvar,
Salete.

SALETE:
(apaixonadinha)
Imagina.

FABRÍCIA:
(fugindo)
Vou aproveitar a calmaria e sair.
Estou indo fazer uma citometria de
fluxo, um exame.

SALETE:
Outro? Que exame é este?

FABRÍCIA:
Não sei, vou descobrir agora.

Fabrícia sai de cena. Salete mexe no celular e no computador
ao mesmo tempo.

SALETE:
(V.O)
Será que a minha Deusa grega está
com uma doença grave?

CENA 12. INT. CARRO NA PORTARIA DO MOTEL VUKÃO DIA

Dinorah está no lugar do carona do carro de Alceu, uma
Brasília antiga e barulhenta.

DINORAH:
Liguei para você a manhã toda.

ALCEU:
Minha tesuda, pode não parecer, mas
eu trabalho. Aliás, nossa cria está
dando muito trabalho. A Dina é um
sucesso!

Dinorah coloca as mãos na cabeça.

DINORAH:

Nossa cria... Eu tô por aqui ó,
desta bicha confusa, tarada,
ansiosa e medrosa.

ALCEU:

Você quer dizer que está por aqui
de você mesma?

DINORAH:

Não estou falando de mim, estou
falando da Dina!

O carro se aproxima da portaria do MOTEL VUKÃO. Alceu tira um papel do bolso e mostra para a recepcionista da portaria.

ALCEU:

Boa tarde. Vou usar este cupom de
compra coletiva.

RECEPCIONISTA:

Boa tarde. Sim, este é o seu cupom.
E o dela?
(apontando para Dinorah)

ALCEU:

Como é o dela? O cupom não é para o
casal?

RECEPCIONISTA:

Esta cupom é válido apenas para uma
pessoa.

ALCEU:

Moça, alguém nesta vida vai num
motel sozinho?

RECEPCIONISTA:

Pelo jeito o dono do site "Pega que
eu tô dando vai"... Porque tá nas
regras neste cupom. O senhor que
não deve ter lido direito. Tá bem
pequenininho, olha aí.

Dinorah pega a folha das mãos de Alceu, aproxima a folha para perto dos olhos, e fica atordoada.

ALCEU:

Vou processar este site de merda!

DINORAH:

Processar para que? Eu pago minha
parte. Vamos logo, Alceu!

ALCEU:

Claro que não. Eu pago! Mas que eu vou entrar com processo contra este "Pega que eu tô te ENGANANDO, seu TROUXA", ah eu vou!

CENA 13. EXT RUA COM VAN ESTACIONADA DIA.

Fabrícia está de óculos escuros, lenço na cabeça, chapéu, "se escondendo". Ela entra numa van com mulheres em torno dos 60 anos com cartazes na mãos. Ela se senta ao lado de Lurdes, que está vestida de roupa bem carola. Alguém fecha a porta da van.

LURDES:

(cochichando)

Daqui pra frente você vai ter que andar fantasiada mesmo. Depois do vexame que você deu ontem...

FABRÍCIA:

(falando baixo)

Que vexame? Brasileiro não tem memória! Eu mesma já me esqueci que caí na maldita tentação de "flertar" com aquele Jesus paraguaio. Mas fala, qual o barraco de hoje?

LURDES:

Shiu! Não é barraco é manifestação! Hoje vamos pedir o impeachment da síndica do prédio da Manuela.

FABRÍCIA:

Mas o que ela fez?

LURDES:

Quer proibir os desfiles de moda para os pets. Os desfiles de roupas dos cachorrinhos e gatinhos que tem acontecido no salão de festas.

FABRÍCIA:

Que horror! Esta mulher merece ser execrada da sociedade!

As outras mulheres que estão na van aplaudem Fabrícia.

CENA 14 INT. QUARTO DO MOTEL VUKÃO DIA

Quarto do motel Vukão, com quadro na parede onde um vulcão enorme está em erupção. Dinorah está toda ferosa. Ela arrasta Alceu para dentro do quarto tirando a camiseta dele. Há uma cadeira erótica no quarto igual a que Dinorah tem no quarto.

DINORAH:

A cadeira erótica! Vem Alceu, a minha virou cabide de roupa suja.

ALCEU:

Tesuda, todo este fogo é para agradecer o sucesso que a nossa filha está fazendo?

DINORAH:

Deixa a anta patológica pra lá, não entrega este momento. Me responda uma coisa, Alceu, com sinceridade. Você me acha ninfomaníaca?

ALCEU:

Você? Imagina. Você é uma das mulheres mais pudicas que eu conheci!

DINORAH:

Ótimo, então vem cá!

Desesperada, Dinorah tira a roupa de Alceu. O espelho no teto fica todo embaçado.

CENA 15. INT. SALA DE REUNIÃO DIA

Wu Du Chang, Armandinho e Wender estão em frente a um computador.

ARMANDINHO:

Chang você é mágico! O site já está no ar! E bombando de assinantes, olha só!

WENDER:

Para aqui! Eu conheço esta mulher, é a Joyce, minha primeira namorada do colégio!

ARMANDINHO:

É mesmo. Está gostosa, hein!

(CONTINUED)

WENDER:

É, mas ela é casada!

ARMANDINHO:

Claro, Pescador. No "Pulando a cerca" as pessoas usam bambolê no dedo.

WENDER:

(chocado)

Mas a Joyce, nem beijava de língua quando eu namorava ela. E agora está aí, procurando alguém pra colocar chifre no Artur, (choroso) eu fiz natação com ele, cara, super gente boa.

Wender mexe no mouse. Agora é Armandinho que aponta o dedo para a tela do computador.

ARMANDINHO:

Para aqui! Esta é a Robertinha! Ela está aqui também... então é (desanimado) casada. É ela! A garota do Tinder que vou sair hoje.

WENDER:

Vai sair ou ia sair?

ARMANDINHO:

Vou!

ARMANDINHO:

E se ela for casada com um policial, um traficante, um cara violento, armado, um psicopata, sei lá.

ARMANDINHO:

É, aí eu tô morto.

Alguém bate na porta.

WENDER:

Entra, Dona Neuza!

Dona Neuza entra na sala, de camiseta. Agora ela está sem tatuagens. Ela anda desfilando e mexendo os braços para mostrar para os chefes que apagou todas as tatoos.

(CONTINUED)

WENDER:

Não sobrou nem uma tatoon do I love
chefinhos?

DONA NEUZA:

(incisiva)

Não!

Wender choraminga.

DONA NEUZA:

(formal)

Senhores. Tem um rapaz metendo um
processo em vocês, por conta
daquela Oferta do Motel Vukão.

WENDER:

Eu falei, Armandinho. Avisei, que
isso não ia dar certo. Uma oferta
para uma pessoa só num motel.

WU DU CHANG:

Cultura diferente, nê! O que faz
brasileiro sozinho num motel?

WENDER:

Pois é, nada né, Armandinho?

Armandinho finge que não ouve.

WENDER:

Dona Neuza, cancela esta oferta,
por favor, antes que as lavas deste
vulcão em erupção cheguem até aqui.

CENA 16 EXT. PORTARIA DO PRÉDIO Suntuoso DIA

A van que Fabrícia e Lurdes estão estacionada na frente de um
prédio suntuoso. Da van saem umas 10 senhoras carregando
cartazes enrolados. No meio delas, Lurdes e Fabrícia
fantasiada. Lurdes dá um cartaz para Fabrícia. Ela o abre
rapidamente. Nele está escrito IMPEACHMENT, apenas.

FABRÍCIA:

(falando baixo)

Ué, impeachment de quem? Qual o
nome da "corta prazeres" que quer
boicotar os desfiles dos pets no
prédio?

LURDES:

(falando baixo)

Ah, que pergunta difícil. Não sei, a gente aproveitou estes cartazes da outra manifestação.

FABRÍCIA:

(falando baixo)

Genial, Lurdes! Em época de crise até cartaz a gente reaproveita.

MANUELA, perua por volta dos 70 e poucos anos, toda de animal print se aproxima do porteiro.

MANUELA:

Geraldo, deixe estas senhoras entrarem. São todas minhas amigas, vamos tomar um chazinho hoje.

O porteiro abre o portão, e uma a uma, elas vão entrando silenciosamente. Assim que todas passam pelo portão, elas abrem os cartazes e começam a gritar.

MANIFESTANTES:

Queremos impeachment! Impeachment da síndica.

De repente de trás do prédio saem correndo um monte de cães, com plaquinhas acopladas nas coleiras onde se lê: **Só desfile com cachê!, Cadê meu cachê?, e Não desfile de graça**, vão pra cima das senhoras, que fogem amedrontadas.

CENA 17 INT. SUÍTE (QUARTO) DO MOTEL VUKÃO DIA

Alceu está deitado na cama, de roupa. Ele fala ao telefone. A porta do banheiro está fechada. Barulho de secador.

ALCEU:

Bisnaguinha, meu chapa, preciso de um favor seu. Descobre o endereço, CPF, CIC, tipo sanguíneo, tudo o que for possível do dono desta empresa de merda aqui. O nome fantasia é "Pega que eu tô dando".

SILÊNCIO

ALCEU:

Eu sei. Eu não devia ter confiado numa empresa com um nome desses.

SILÊNCIO

(CONTINUED)

ALCEU:
Belê, fico no aguardo.

Alceu desliga o telefone.

ALCEU:
Vamos ver agora quem é trouxe aqui!

Dinorah sai do banheiro vestida, ajeitando o cabelo, e cantarolando.

DINORAH:
Falando sozinho, Alceu?

ALCEU:
Sabe que horas são? Passamos cinco horas aqui!

DINORAH:
Ah, por isso estou me sentindo tão tão renovada! Vi fogos de artifício!!

ALCEU:
Você sentiu hoje?

DINORAH:
Os orgasmos múltiplos? Acho que sim. Senti!!!!!!

Dinorah faz uma conta em voz baixa, com os dedos de uma mão.

ALCEU:
Como acha que sim? Você estava jorrando gozo para todos os lados!

Dinorah sorri. Alceu e Dinorah se abraçam.

DINORAH:
(caindo em si)
Ops, perdi todas as sessões que estavam marcadas para esta tarde. Tô fodida!!!

ALCEU:
(orgulhoso, falando pra dentro)
Tá mesmo!

Alceu abraça Dinorah e dá um beijo ardente nela.

ALCEU:
 Nós merecemos!!! Não tinha maneira
 melhor de comemorarmos nossos 9
 meses de erupção, paixão e luxúria!

CENA 18 INT. RECEPÇÃO ESCRITÓRIO WENDER/ARMADINHO ENTARDECER

Dona Neuza olha arrasada para o livro COMO PEDIR AUMENTO PARA O CHEFE e joga ele no lixo. Wu Du Chang aparece, sem que ela perceba.

DONA NEUZA:
 É Nivaldo, nada feito.

WU DU CHANG:
 Falando comigo, nê?

Salete leva um susto.

DONA NEUZA:
 Não!

WU DU CHANG:
 Não? Quer carona, nê?

DONA NEUZA:
 Não!

WU DU CHANG:
 Não?

DONA NEUZA:
 (olhando para o nada e depois
 para o computador)
 Nivaldo, me ajuda a achar aqui na
 internet como se diz NÃO em chinês!

CENA 19 INT CARRO DE ARMANDINHO ANOITECER

Armandinho para num farol. Um mendigo bate no vidro do carona, onde Wender está. Wender pega a carteira. Ele tira uma nota de cinquenta reais, abre o vidro e dá para o mendigo que dá um sorriso mostrando os dentes podres dele.

MENDIGO:
 O senhor é muito generoso. Que Deus
 te dê em dobro!

Wender dá um sorriso frouxo.

WENDER:
Imagina, sou nada!

Wender fecha o vidro. O carro anda.

ARMANINHO:
Esta nota é falsa, né?

WENDER:
É. Mas você viu o sorriso dele que
lindo! Fora que ele pode passar
esta nota pra frente sem que
ninguém perceba. Tô errado,
Armandinho?

ARMANDINHO:
Quem sou eu pra te falar o que é
errado, Pesacador? Mas reza pra
Deus te dar em dobro com dinheiro
falso.

WENDER:
Ah, relaxa!! Ele não faria isso
comigo.

Armandinho balança a cabeça para os lados fazendo sinal de negativo.

CENA 20 INT CLÍNICA RELAX ENTARDECER

4 pessoas, entre homens e mulheres de idade e cor indiferentes estão colorindo com lápis de cor os livrinhos para adultos colorirem que estão na moda. O telefone de Salete toca.

SALETE:
(falando baixo)
Oi Dinorah, sua louca. Liguei
quinhentas vezes para você.

Silêncio.

SALETE:
(falando baixo)
Bom, pelo menos você conseguiu
tirar seu atraso... Beijinhos.

Salete desliga o celular. Ela se dirige às pessoas que pintam os livrinhos.

SALETE:

Pessoal, desculpem, mas a Dinorah, nossa massoterapeuta só conseguiu falar comigo agora. Teve um problema particular seríssimo e não conseguirá vir atendê-los.

PESSOA 1:

Tá bom, mas posso terminar de pintar a floresta? Já estou no final.

PESSOA 2:

Eu também, pra mim só falta pintar a orelha do coelhinho.

SALETE:

Tudo bem. Fiquem à vontade.

Salete volta para a mesa dela. Fabrícia chega ofegante, bem estropiada.

FABRÍCIA:

O que está acontecendo aqui?

SALETE:

A Dinorah não voltou depois do almoço, e eu tive que entreter os clientes.

FABRÍCIA:

Por que ela não voltou?

SALETE:

Foi fazer uma endoscopia.

FABRÍCIA:

Endoscopia?

SALETE:

É. O exame que a senhora fez ontem. E o exame da senhora fez hoje, como foi?

FABRÍCIA:

Um caos. Soltaram os cachorros em cima de mim.

SALETE:

No hospital?

(CONTINUED)

FABRÍCIA:

Sim, no hospital. Modo de falar,
Salette.

Fabrícia vai em direção à sua sala. No caminho, ela tropeça em um lápis de cor que está no chão e leva um tombo. Salette corre para socorrê-la. Dá a mão para Fabrícia, faz carinho nela. Fabrícia fica sem jeito, e corre para sua sala. Salette fica pensativa.

CENA 21 INT SALA DO APTO DE DINORAH E WENDER NOITE

Lulu está jogando videogame na frente da TV. Wender e Armandinho estão no sofá bebendo whisky. Eles brindam. Wender está com a cara desanimada.

ARMANDINHO:

Um brinde ao "Pulando a cerca", que
já é um sucesso!!

Wender olha com reprovação para Armandinho apontando Lulu.

ARMANDINHO:

Ah desculpa.

Wender está sério, de cara amarrada.

ARMANDINHO:

O que foi, Pescador?

WENDER:

Nada não. Só não gostei de ver um
monte de pessoas conhecidas
"jumping the fence".

ARMANDINHO:

Bem-vindo ao mundo dos cornos!

WENDER:

(falando baixo)
Shiuuu! Pera aí, me tira desta!

Lulu se levanta e vai em direção a Wender.

LULU:

Zóião, não tem tirinha da Dina
hoje?

WENDER:

Não, Zóinhho. O cartunista deve ter
tirado um dia de folga hoje. Todo
mundo merece um dia de descanso.

Flashback de Dinorah e Alceu no motel com o espelho do teto todo embaçado e o vulcão do quadro que está na parede, em erupção.

LULU:

Que pena!

Lulu volta para frente da TV e do videogame (aquele com controle fálico).

ARMANDINHO:

A gente precisa fazer negócio com este cara, o cartunista que desenha a Dina!

WENDER:

É verdade!

Dinorah chega em casa toda sorridente. Ela abraça Lulu, pega a gata Chochô no colo, faz carinho nela. Depois cumprimenta Armandinho e dá um beijão em Wender, deixando-meio sem ar. Ela olha a tatuagem no braço de Wender escrito I coração Dinorah e beija o braço de Wender.

DINORAH:

O que vocês comemoram?

ARMANDINHO:

Nosso novo negócio!

WENDER:

Amigo, vai jogar videogame com o Lulu que eu conto aqui pra Dinorah sobre ele, o nosso novo negócio.

Wender dá um tapinha nas costas de Armandinho que vai jogar videogame com Lulu. Wender puxa Dinorah para longe de Lulu e Armandinho. Sorridente Dinorah senta-se ao lado de Wender e faz carinho nele

WENDER:

Você passou bem o dia? Tentei te ligar.

DINORAH:

Acabou a bateria do celular, linduxo... Hoje meu dia começou mal, muito agitado mas ficou maravilhoso! E pelo jeito vai acabar melhor ainda!

WENDER:

Que bom, meu quindim. O negócio que eu e o Armandinho abrimos, é um site de relacionamento para pessoas comprometidas, casadas... se encontrarem, com pessoas também casadas.

DINORAH:

(estranhando)

Nossa! Você sempre foi tão... tão certinho nestes assuntos. Wender Pescador você está mudado.

Dinorah fica incomodada.

WENDER:

Tive que mudar. O mercado mais lucrativo hoje em dia é o do sexo. E eu não quero ficar de fora disso.

DINORAH:

Tive uma ideia, que tal a gente praticar um pouco? Pra comemorar?

A campainha toca.

ARMANDINHO:

(gritando)

Deixa que eu atendo!

Armadinho se levanta e vai em direção à porta. Alceu entra agitado.

ALCEU:

Quem é Wender Pescador? Ou Armando Bueno? Os caras que estão achando que eu sou o cara mais trouxa do mundo?

Alceu se depara com Lulu e se assusta. Depois olha para Wender e Dinorah abraçados e fica estático. Alceu tem uma crise de riso.

FIM DO SEGUNDO EPISÓDIO.